

SUS: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA UPA

SUS: UPA AND EMERGENCY IN THE UPA

Clara Lourdes Oliveira Ferreira¹
Helena Alves Machado²
Maria Carolina Pereira Barcelos³
Thalita Andrade Pereira⁴
Verônica Aparecida de Carvalho⁵
Wesley Souza Castro⁶

RESUMO

O presente projeto consiste em um trabalho social, que tem como objetivo sanar as dúvidas sobre a urgência e emergência e propor ações de entendimento sobre a população. Logo, apresentar as diferenças entre a urgência e a emergência no âmbito de atendimento (UPA) e demais serviços 24h, tendo então como foco principal a melhor compreensão da sociedade sobre os assuntos acima citados. Com estratégias de conscientizar a sociedade por meio de lives e posts institucionais, através de uma plataforma digital (Instagram).

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Urgência e Emergência; Sociedade; SUS; UPA; Rede sociais.

ABSTRACT

This project consists of a social work, which aims to resolve doubts about the urgency and emergency and propose actions of understanding about the population. Then, present the differences between urgency and emergency in the scope of care (UPA) and other 24-hour services, having as main focus the better understanding of society on the issues mentioned above. With strategies to make society aware through institutional posts and lives, through a digital platform (Instagram).

KEYWORDS: Health; Urgency and emergency; Society; SUS; UPA;

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto foi informar a percepção da população sobre Urgência e Emergência em Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Trata-se de uma investigação com abordagem de posts institucionais e descritiva. O projeto foi desenvolvido por cinco acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Pará de Minas. Os dados foram coletados por meio de pesquisas de artigos científicos e submetidos à uma análise rigorosa, decorrente disso foram selecionados artigos

¹Graduando no curso de Enfermagem pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).E-mail: claralourdesxavier@gmail.com

²Graduando no curso de Enfermagem pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).E-mail: helenamachado0120@hotmail.com

³Graduando no curso de Enfermagem pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).E-mail: mcarolinapbarcelos@hotmail.com

⁴Graduando no curso de Enfermagem pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).E-mail: athalita112@gmail.com

⁵Graduando no curso de Enfermagem pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).E-mail: vc7677365@gmail.com

⁶Professor facilitador do PI. Especialização em Enfermagem do Trabalho. Mestrado em Enfermagem. Graduado em Enfermagem. E-mail: wesley.castro@fapam.edu.br

a serem trabalhados. Sendo então uma parte do trabalho direcionada a posts educacionais (Instagram), pelo seu grande nível de alcance ao usuário das mídias sociais pela abordagem dinâmica que ele proporciona.

2 DESENVOLVIMENTO

Após a seleção dos artigos foram desenvolvidos os seguintes posts:

Urgencia e Emergencia; Protocolo de Manchester; As divisões da UPA;
O que é UPA; Quando devo procurar a UPA?

Urgência e Emergência: o paciente necessita de assistência medica imediata, pois a situação implica em risco eminente de morte. Confira alguns exemplos de situações que necessita de atendimento emergencial.

- Corte profundo
- Acidente de origem elétrica
- Picada ou mordida de animais peçonhentos
- Hemorragia (forte sangramento)
- Infarto do miocárdio (dor forte no peito)
- Dificuldade respiratória
- Intoxicação por alimentos ou medicamentos
- Sangue no vomito, urina, fezes ou tosse
- Grave reação alérgica
- Febre alta permanente
- Convulsões, dores intensas no peito, abdômen, cabeça e outros
- Agressões físicas
- Acidentes de carro, moto, atropelamento e quedas

Já a urgência, o paciente não apresenta risco de morte eminente, mas que pode evoluir para complicações mais graves, sendo necessário o encaminhamento para o plantão hospitalar. Confira algumas situações que podem necessitar de um atendimento de urgência:

Fraturas

- Luxações
- Torções
- Asma brônquica em crise
- Transtornos psiquiátricos
- Dor abdominal de moderada intensidade
- Retenção urinária em pacientes idosos

- Febre maior que 38 graus há pelo menos 48h
- Mais de um episódio de vômito em até 12h

Protocolo de Manchester: os profissionais de saúde precisam efetuar uma avaliação do quadro clínico do paciente. O objetivo é identificar o risco do quadro em questões, colocando uma pulseira no indivíduo que indica a gravidade do seu caso e priorização do seu atendimento. O **Protocolo Manchester** funciona com base em uma escala adotada pela instituição de saúde, geralmente, dividida em cores. Ao chegar à unidade, o paciente é examinado por uma enfermeira que avalia seu quadro clínico geral, por meio da anamnese e checagem dos sinais vitais.

O que é UPA: funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e pode resolver grandes partes das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fratura, cortes, infarto e derrame. Sendo estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as portas de urgência hospitalares, onde e conjunto com estas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. Com isso ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais. Sendo uma unidade para serviços de média e alta complexidade, a gravidade do risco, e não a ordem de chegada, determina a rapidez com que o paciente será atendido.

As divisões da UPA: a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é responsável pelos atendimentos de urgência e emergência. A UPA é dividida em três partes diferentes, que estão relacionadas com a demanda de cada cidade que a suporta. Como **UPA porte I:** 5 a 8 leitos com capacidade até 150 pacientes por dia, com uma população de 50 mil habitantes. **UPA porte II:** 9 a 12 leitos com capacidade de até 300 pacientes por dia, com uma população de 100 mil a 200 mil habitantes. **UPA porte III:** 13 a 20 leitos com capacidade de até 450 pacientes por dia, com população de 200 mil a 300 mil habitantes. Podendo então variar de acordo com a realidade local regional, levando-se em conta a sazonalidade apresentada por alguns tipos de alterações, como, por exemplo, o aumento de demandas por doenças respiratórias verificadas na clínica de adultos/idosos durante o inverno, dentre outras.

Quando devo procurar a UPA?: podendo resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. A rede de urgência e emergência do País foi estruturada e organizada pela Política Nacional de Urgência e Emergência, com o propósito de integrar a atenção às urgências. Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico. Nas localidades em que estão em pleno atendimento, as unidades tem habilidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar em mais de 90% dos pacientes.

LINKS DOS PRODUTOS

- 1.1 <https://www.instagram.com/p/CUyYZTlrLvH/>

1.2 <https://www.instagram.com/p/CVEPIQNroXU/>

1.3 <https://www.instagram.com/p/CVVCEU7LEv4/>

1.4 <https://www.instagram.com/p/CVnDF8mrVLb/>

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim das nossas pesquisas chegamos à conclusão de que as Unidades de Pronto Atendimento são de extrema importância para a população, visto que realizam procedimentos de média a alta complexidade durante as 24 horas, ajudando assim a evitar a superlotação de hospitais. Tendo em vista a importância das UPAs para população, é de suma responsabilidade explicarmos como é o seu funcionamento para a sociedade, já que uma grande maioria desconhece os seus serviços.

Observamos que precisa ser divulgados para a população qual o real funcionamento da UPA, pois notamos que uma grande maioria não sabe quando ir a UPA, qual a finalidade dela, quando procurar uma UPA, e nem conheciam as divisões que se tem dentro da própria.

Conclui-se que, foi uma experiência muito gostosa trabalhar com um assunto que a sociedade como um todo desconhecia, portanto apresentamos vários temas dentro de um só, ajudando tanto os indivíduos como nos alunos que tivemos um grande conhecimento dentre os temas abordados, foi muito relevante trabalhar com o tema Urgência e emergência na UPA, pois a tanta procura a essa área e a maioria da vezes a população não se sabe sua própria definição, e qual a utilização de cada serviço ali prestado.

REFERÊNCIAS

QUAL A DIFERENÇA ENTRE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/enfermagem/noticias/qual-a-diferenca-entre-urgencia-e-emergencia>>. Acesso em: 06 de out . de 2021.

PROTOCOLO DE MANCHESTER : Disponível em: <<https://telemedicinamorsch.com.br/blog/protocolo-de-manchester>>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

DIVISÕES DA UPA: Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html>. Acesso em: 20 de out. de 2021.

QUANDO DEVO PROCUAR UMA UPA, POSTO DE SAÚDE, OU UM HOSPITAL: Disponível em: <<https://www.df.gov.br/quando-devo-procurar-uma-upa-um-posto-de-saude-ou-um-hospital/>>. Acesso em: 26 de out. de 2021.

MANUAL INSTRUTIVO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf>.

Acesso em: 21 de set. de 2021.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. DEFINIÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: CRITÉRIOS E LIMITAÇÕES. *In*: URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. Antropologia e saúde.